

ACORDO PARA ISENTAR DO IMPOSTO DE RENDA E DE TODO OUTRO IMPOSTO SOBRE LUCROS AS EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO BRASILEIRAS E ARGENTINAS (MARÍTIMAS E AÉREAS)

**NOTA DO GOVERNO ARGENTINO À EMBAIXADA DO BRASIL EM BUENOS AIRES
MINISTERIO DE RELACIONES EXTERIORES Y CULTO**

Buenos Aires, 21 de junio 1949.

S.E.S. n.º 1.363

A S. E. el Señor Embajador Extraordinario y Plenipotenciario del Brasil,
Gral. de División Milton de Freitas Almeida.

S/D

Señor Embajador

Tengo el honor de dirigirme a V.E. en nombre del Gobierno argentino, deseoso de evitar la doble imposición de las rentas provenientes del ejercicio de la navegación marítima y aérea y con el fin de estimular el tráfico comercial con el Brasil para manifestarle lo siguiente:

1 — El Gobierno argentino, en uso de las atribuciones que le confiere el artículo 10 de la ley n.º 11.682, texto ordenado en 1947, se compromete, bajo condición de reciprocidad, a eximir del impuesto a los renditos y de todo otro impuesto sobre beneficios, a los ingresos provenientes del ejercicio de la navegación marítima y aérea entre la República Argentina y cualquier otro país, obtenidos por empresas constituidas en el Brasil.

2 — La expresión "ejercicio de la navegación marítima y aérea" significa el negocio de transporte de personas o cosas efectuado por propietarios o fletadores de naves o aeronaves.

3 — Por "empresas constituidas en el Brasil" se entiende a las personas físicas individuales residentes en dicho país sin domicilio en la República Argentina, que ejerzan el negocio de transporte marítimo o aéreo y a las sociedades de capitales o personas constituidas conforme a las leyes del Brasil y que tengan dentro de su territorio la sede de su dirección y administración central. Se incluye asimismo bajo ese concepto la explotación del transporte marítimo o aéreo efectuado por el Gobierno del Brasil o por sociedades en las cuales aquel sea parte.

4 — La exención prevista en el punto 1.º comprenderá a todos los réditos obtenidos a partir del 1.º de enero de 1946 y el Gobierno argentino podrá dejarla sin efecto en cualquier momento con un preaviso de 6 meses.

Al expresar a V.E. que la respuesta favorable se considerará como un Convenio entre las Altas Partes Contratantes me complazco en saludarlo con las expresiones de mi consideración más distinguida.

a) Juan Atilio Bramuglia.

TRADUÇÃO

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES E CULTO

Buenos Aires, 21 de junho de 1949.

A S. Excia. o Senhor Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário do Brasil, General de Divisão Milton de Freitas Almeida.
Senhor Embaixador

Tenho a honra de dirigir-me a V. Excia em nome do Governo argentino, desejo de evitar a dupla taxação das rendas provenientes do exercício da navegação marítima e aérea e com o fim de estimular o tráfico comercial com o Brasil, para manifestar-lhe o seguinte:

1 — O Governo argentino, em uso das atribuições que lhe confere o Artigo 10 da lei n.º 11.682, texto aprovado em 1947, se compromete, sob condição de reciprocidade, a isentar do imposto de renda e de todo outro imposto sobre lucros, os ingressos provenientes do exercício da navegação marítima e aérea entre a República Argentina e qualquer outro país, obtidos por empresas constituídas no Brasil.

2 — A expressão "exercício da navegação marítima e aérea" significa o negócio de transporte de pessoas ou coisas efetuado por proprietários de navios ou aeronaves.

3 — Por "empresas constituídas no Brasil" entendem-se as pessoas físicas individuais residentes no referido país e sem domicílio na República Argentina, que exerçam o negócio de transporte marítimo e aéreo, e as sociedades de capitais e pessoas constituídas consoante as leis do Brasil e que tenham em seu território a sede de sua administração central. Inclui-se, igualmente, nessa expressão, a exploração do transporte marítimo ou aéreo efetuada pelo Governo do Brasil ou por sociedades nas quais seja parte.

4 — A isenção prevista no item I compreenderá todos os lucros obtidos a partir de 1.º de janeiro de 1948 e o Governo argentino poderá deixá-la sem efeito a qualquer momento, mediante um aviso prévio de 6 meses.

Ao expressar a V. Excia. que a resposta favorável se considerará como um Convênio entre as Altas Partes Contratantes, comprazo-me em saudá-lo com as expressões de minha mais distinta consideração.

a) Juan Atilio Bramuglia.

NOTA DA EMBAIXADA DO BRASIL EM BUENOS AIRES AO GOVERNO ARGENTINO
EMBAIXADA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

Buenos Aires, em 21 de junho de 1949

N.º 175/580.22(41)

Senhor Ministro,

Tenho a honra de acusar recebimento da nota S.E.S. n.º 1.363, dada de hoje, cujo texto é o seguinte:

"Señor Embajador:

Tengo el honor de dirigirme a V.E. en nombre del Gobierno argentino, deseoso de evitar la doble imposición de las rentas provenientes del ejercicio de la navegación marítima y aérea y con el fin, de estimular el tráfico comercial con el Brasil, para manifestarle lo siguiente:

1 — El Gobierno argentino, en uso de las atribuciones que le confiere el artículo 10 de la ley n.º 11.682, texto ordenado en 1947, se compromete, bajo condición de reciprocidad, a eximir del impuesto a los réditos y de todo otro impuesto sobre beneficios, a los ingresos provenientes del ejercicio, de la navegación marítima y aérea entre la República Argentina y cualquier otro país, obtenidos por empresas constituídas en el Brasil.

2 — La expresión "ejercicio de la navegación marítima y aérea" significa el negocio de transporte de personas o cosas efectuado por propietarios o fletadores de naves o aeronaves.

3 — Por "empresas constituídas en el Brasil" se entiende a las personas físicas individuales residentes en dicho país sin domicilio en la República Argentina, que ejerzan el negocio de transporte marítimo o aéreo y a las sociedades de capitales o personas constituídas conforme a las leyes del Brasil y que tengan dentro de su territorio la sede de su dirección y administración central. Se incluye asimismo bajo ese concepto la explotación del transporte marítimo o aéreo efectuado por el Gobierno del Brasil o por sociedades en las cuales aquél sea parte.

4 — La exención prevista en el punto 1. comprenderá a todos los réditos obtenidos a partir del 1.º enero de 1948 y el Gobierno argentino podrá dejarla sin efecto en cualquier momento con un preaviso de 6 meses.

Al expresar a V. Ex. que la respuesta favorable se considerará como un Convênio entre las Altas Partes Contratantes me complace en saludarlo con las expresiones de mi consideración más distinguida.

a) Juan Atilio Bramuglia.

2. Ao comunicar a Vossa Excelência o assentimento do Governo do Brasil nos termos da nota transcrita, cumpre-me manifestar a Vossa Excelência o que se segue:

1 — O Governo do Brasil compromete-se a eximir de imposto sobre renda e de todo outro imposto sobre lucros, os ingressos provenientes

do exercício de navegação marítima e aérea entre o Brasil e qualquer outro país, obtidos por empresas constituídas na República Argentina.

2 — A expressão "exercício da navegação marítima e aérea" significa o negócio de transporte de pessoas ou coisas efetuado por proprietários ou locatários de navios ou aeronaves.

3 — Por "empresas constituídas na República Argentina", entendem-se as pessoas físicas individuais residentes no referido país e sem domicílio no Brasil, que exercem o negócio do transporte marítimo e aéreo e as sociedades, de capitais ou pessoas, constituídas consoante as leis da República Argentina e que tenham dentro do seu território a sede de sua direção e administração central. Inclui-se igualmente nessa expressão a exploração do transporte marítimo e aéreo efetuada pelo Estado Argentino, ou por sociedades nas quais este seja parte.

4 — A isenção prevista no item 1.º compreenderá todos os lucros obtidos a partir de 1.º de janeiro de 1946 e o Governo do Brasil poderá ceixa-la sem efeito a qualquer momento, mediante um aviso prévio de 6 meses.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos da minha mais alta consideração.

a) *General Milton de F. Almeida.*

A Sua Excelência o Senhor Juan Atilio Bramuglia,
Ministro das Relações Exteriores e Culto.